

EM QUAIS ALTERNATIVAS
A CIÊNCIA ESTÁ
PENSANDO?

Luis Antônio Cassaro Lorena de Fátima Moretto Isabela Carvalho dos Santos Adriane Cordeiro Trevisani Laisa Marina Rosa Rey Juliana Aparecida Mendonça Gabriella Santana de Oliveira

Profa. Dra. Giuliana Zardeto Profa. Dra. Daniela de Cassia Faglioni Boleta Ceranto Profa. Dra. Lidiane Nunes Barbosa Profa. Dra. Zilda Cristiani Gazim Prof. Dr. Emerson Luiz Botelho Lourenço Profa. Dra. Daniela Dib Gonçalves



Coordenadoria de Pesquisa e Extensão Profa. Dra. Evellyn Claudia Wietzikoski Lovato

Organizadora Profa. Dra. Daniela Dib Gonçalves



Projeto Gráfico Isabela Carvalho dos Santos

Diagramação Marcos Antonio Ribeiro Pereira

FICHA CATALOGRÁFICA

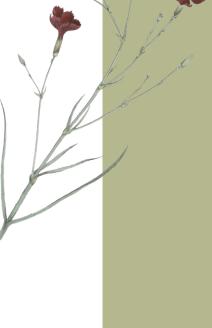
P713 Plantas medicinais e Covid -19: em quais alternativas a ciência está pensando? / Daniela Dib Gonçalves (organizador). –
Umuarama : Universidade Paranaense – UNIPAR, 2021.
E-book.

ISBN 978-65-87557-77-9

1. Plantas medicinais. 2. Covid-19. I. Gonçalves, Daniela Dib II. Universidade Paranaense – UNIPAR. III. Título.

(21 ed) CDD: 615.321

Bibliotecária Responsável Inês Gemelli CRB 9/966





RELEMBRANDO...

O QUE É A COVID-19?

A COVID-19, é uma doença infecciosa , que surgiu na China em dezembro de 2019, seu agente causador foi identificado como SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2). Devido à rápida disseminação geográfica do COVID-19, a Organização Mundial da Saúde declarou, em março de 2020, a pandemia do novo Coronavírus.



TRANSMISSÃO

A transmissão da COVID-19 acontece através de gotículas liberadas em saliva e secreções nasais, mãos ou superfícies contaminadas.

SINTOMAS

Os sintomas podem variar de quadros assintomáticos, que são mais de 60% dos casos, ao desenvolvimento de pneumonia grave e morte, contudo, os sintomas mais frequentes são febre, tosse seca, fadiga muscular, irritação na garganta, cefaleia, mialgia, congestão nasal e diarreia

TRATAMENTO

Ainda não há tratamento específico para a COVID-19





PENSANDO?

PLANTAS MEDICINAIS

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2020): Planta medicina é todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgão, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos







Nim indiano (Azadirachta indica A. Juss)

Os constituintes do Nim indiano mostraramse como possíveis inibidores das proteínas da membrana e envelope do SARS-CoV-2, sendo eles o Nimbolin, que possui energia livre de ligação mais forte com estas proteínas, e a Nimocina e Cicloartanóis. Os testes *in vitro* apresentaram eficiência de ligação dos elementos naturais do Nim indiano contra alvos relacionados na ligação e replicação viral do SARS-CoV-2

SILVA NETO, I. F. et al. UMA REVISÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DO NIM INDIANO E SEU POTENCIAL FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management, v.17, n.1, 2020.

Os componentes ativos como timoquinonas, presentes nas sementes de *Nigella sativa*, pode ser uma das moléculas capazes de bloquear a região de reconhecimento do HSPA5 ou BIP, uma proteína de imunoglobulina de ligação, responsável pela entrada de alguns vírus como Ebola e Zica, sendo possivelmente útil na redução do risco de COVID-19, segundo os estudos analisados

OLIVEIRA, R. W. Produtos naturais no combate à covid-19: uma revisão crítica de trabalhos publicados em 2020. [Trabalho de Conclusão de Curso em Química Licenciatura] - Uberlândia - Universidade Federal de Uberlândia, 2020. 50.



Cominho Preto (Nigella sativa)



Alho (Alllium sativum)

O alho contém propriedades antivirais, antibacteriana e estimulantes do sistema imunológico, sendo usado como um meio terapêutico da medicina tradicional para o tratamento de infecções parasitárias e virais, a exemplo do vírus influenza. Através de substâncias encontradas no óleo essencial de alho, o coronavírus se desassocia do hospedeiro e bloqueia a maturação proteica e avanço do processo infeccioso, contribuindo para a resistência ao vírus

SILVA, F. M. A. et al. Flavonoid glycosides and their putative human metabolites as potential inhibitors of the SARS-CoV-2 main protease (Mpro) and RNA-dependent RNA polymerase (RdRp). Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v.115, 2020.

Os estudos sugerem o uso dos receptores CB2 (receptor canabinóide tipo 2) como alvos farmacológicos para o tratamento da infecção por SARS-COV-2, uma vez que a estimulação seletiva do CB2 pode diminuir a resposta inflamatória em pacientes positivos para COVID-19 e melhorar o prognóstico, além do possível controle da cascata inflamatória

SOUZA, B. J. M. et al. Os derivados da Cannabis sativa têm potencial para limitar a severidade e a progressão da COVID-19? Uma revisão da literatura. Brazilian Journal of Health and Pharmacy, v.2, n.3, p.83-96, 2020.



Canabidiol (Cannabis sativa L)

O óleo de eucalipto, extraído das folhas pelo processo de destilação a vapor d'água, realiza uma grande ação sobre o sistema respiratório, com propriedades anti-inflamatória e antisséptica pela presença do eucaliptol, que possui propriedades estimulantes e fortalece o sistema imunológico, e é recomendado, especialmente, contra doenças respiratórias, desse modo, a presença deste composto pode estar associada a resposta anti-inflamatória, almejável em quadros de Covid-19

OLIVEIRA, D. F. et al. Fitoterápicos candidatos a combater sintomas da COVID-19 e seus possíveis mecanismos de ação. Brazilian Journal of Health and Pharmacy, v.2, n.4, p.10-19, 2020.



Eucalipto (Eucalyptus globulus)



Pimenta-Preta (*Piper nigrum*)

Testes *in vitro* com o elemento ativo piperina, presente na fruta, mostraram uma afinidade de ligação relevante para as glicoproteínas do SARS-CoV-2, apresentando a propriedade de bloquear a replicação viral

OLIVEIRA, R. W. Produtos naturais no combate à covid-19: uma revisão crítica de trabalhos publicados em 2020. [Trabalho de Conclusão de Curso em Química Licenciatura] - Uberlândia - Universidade Federal de Uberlândia, 2020. 50.



Lírio-da-aranha-vermelha (Lycoris radiata)

Nas últimas décadas, compostos desta planta interesse por conta das suas atraem propriedades analgésica, anti-inflamatória e antiviral. Tal espécie apresenta, ainda, elevado índice de seletividade relacionada à capacidade do composto conter atividade biológica sem gerar efeitos tóxicos. O de mecanismo ação antiviral constituinte não é descrito com clareza nas pesquisas, contudo baseado nos resultados adquiridos é válido ponderar o mesmo como um inibidor do SARS-CoV-2

OLIVEIRA, R. W. Produtos naturais no combate à covid-19: uma revisão crítica de trabalhos publicados em 2020. [Trabalho de Conclusão de Curso em Química Licenciatura] - Uberlândia - Universidade Federal de Uberlândia, 2020. 50.

Esta planta tem como principal composto ativo a Baicaleína, um dos metabólitos naturais capazes de bloquear uma protease do SARS-CoV-2 em testes realizados *in vitro*. Um outro estudo relata que o extrato etanólico de S. baicalensis e a baicaleína, inibem a atividade pró-SARS-CoV-2, bloqueando a replicação de SARS-CoV-2 em células, Ainda que a baicaleína seja sobretudo ativa na etapa de pós-entrada viral, o extrato de etanol também evita a entrada viral.

LIU, H et al. Scutellaria baicalensis extract and baicalein inhibit replication of SARS-CoV-2 and its 3C-like protease in vitro. Journal of enzyme inhibition and medicinal chemistry, v.36, n.1, p.497-503, 2021.



Escutelária (Scutellaria baicalensis)

OUTRAS PLANTAS MEDICINAIS TESTADAS

Cerejeira Brava (Cerasus avium (L.))

Laranja-azeda (Citrus aurantium L.)

Harmal (Peganum harmala EU)

Granza (Rubia tinctorum L)

Malva-rosa (Alcea digitata (Boiss.))

SILVA, F. M. A. et al. Flavonoid glycosides and their putative human metabolites as potential inhibitors of the SARS-CoV-2 main protease (Mpro) and RNA-dependent RNA polymerase (RdRp). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v.115, 2020.

Lembre-se:
Não utilize qualquer
medicamento ou planta
medicinal sem a
indicação expressa de
um médico responsável!



ESTA CARTILHA FOI INTEIRAMENTE CONFECCIONADA

NA PLATAFORMA DE DESIGN GRÁFICO: CANVA

HTTPS://www.canva.com/